



**AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA  
CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA  
NEUROPSYCHOLOGICAL ASSESSMENT: EXPERIENCE REPORT IN A  
PSYCHOLOGY TRAINING CLINIC**

Miguel de Souza Pires Filho<sup>1</sup>  
Carmem Virgínia Moraes da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:**

O artigo apresenta um relato de experiência sobre o processo de avaliação neuropsicológica realizado no Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPPSI) da UESB, vinculado ao Programa de Práticas Psicológicas (PROPPSI). Fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural, as avaliações foram conduzidas com cinco participantes, individualmente, com idades entre 8 e 21 anos, ao longo de oito a dez sessões que envolveram entrevista inicial, aplicação de testes psicométricos e projetivos, observação comportamental e uso de recursos variados, visita ao contexto de convivência e devolutiva dos resultados. O projeto teve forte relevância social, oferecendo acesso gratuito a um serviço especializado. A experiência destaca a importância da escuta sensível, da análise qualitativa e do olhar contextualizado, sublinhando que a avaliação neuropsicológica ultrapassa a mensuração de funções cognitivas, sendo também um processo dinâmico e subjetivo.

**Palavras-chave:** Avaliação neuropsicológica. Psicologia Histórico-Cultural. Desenvolvimento humano. Prática profissional

**Abstract:**

The article presents an experience report on the process of neuropsychological assessment carried out at the Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPPSI) of UESB, linked to the Programa de Práticas Psicológicas (PROPPSI). Grounded in Historical-Cultural Psychology, the assessments were conducted individually with five participants, aged between 8 and 21 years, over the course of eight to ten sessions that included an initial interview, the administration of psychometric and projective tests, behavioral observation, the use of varied resources, a visit to the participants' living context, and a feedback session. The project had strong social relevance, providing free access to a specialized service. The experience highlights the importance of sensitive listening, qualitative analysis, and a contextualized perspective, emphasizing that neuropsychological assessment goes beyond the measurement of cognitive functions, being also a dynamic and subjective process.

**Keywords:** Neuropsychological assessment. Historical-Cultural Psychology. Human development. Professional practice.

---

<sup>1</sup> Bacharel, Psicologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, miguelpspires@gmail.com.

<sup>2</sup> Pós-Doutora em Psicologia, Universidade de São Paulo, Psicóloga, Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, carmem.virginia@uesb.edu.br.



### **Contextualização:**

A neuropsicologia é um campo científico que se propõe a compreender a relação estabelecida entre o cérebro e os processos comportamentais e cognitivos dos seres humanos (Ambrósio *et al.*, 2008). Coloca-se, também, como um campo de atuação profissional voltado à investigação das mudanças cognitivas e comportamentais decorrentes de lesões do Sistema Nervoso Central - SNC (Hamdan; Pereira; Riechi, 2011).

O termo neuropsicologia foi introduzido por Sir William Osler durante uma conferência realizada nos Estados Unidos, em 1913 (Kristensen; Almeida; Gomes, 2001). No início, os estudos em neuropsicologia concentravam-se, apenas, nas consequências comportamentais resultantes de lesões específicas no encéfalo (Ambrósio *et al.*, 2008).

Contudo, hodiernamente a área atua com a investigação de funções cerebrais superiores analisadas por meio do comportamento cognitivo, social, emocional e motor do indivíduo (Ambrósio, 2008). Nesse sentido, o processo de avaliação neuropsicológica é constituído pela aplicação de uma bateria de testes psicométricos com o intuito de identificar o rendimento cognitivo por meio do conhecimento da sua relação com o funcionamento cortical (Hamdan; Pereira; Riechi, 2011).

A integração entre a Neuropsicologia e a Psicologia Cognitiva deu origem a um novo campo de investigação, conhecido como Neuropsicologia Cognitiva (Hazin *et al.*, 2018). Aliado a isso, o processo de avaliação neuropsicológica tem por intuito buscar quais são as funções cognitivas que estão atreladas às atividades cerebrais complexas (Ambrósio *et al.*, 2008), permitindo, assim, a investigação de funções cognitivas específicas para analisar seu desempenho, com foco em habilidades como memória, atenção, funções executivas,



linguagem, inteligência, motricidade, percepção, personalidade, entre outras. (Hamdan; Pereira; Riechi, 2011).

Nessa perspectiva, o processo envolve uma análise tanto quantitativa quanto qualitativa. A análise qualitativa centra-se na observação do comportamento e nos resultados provenientes da aplicação de instrumentos formais e informais, enquanto a quantitativa está vinculada à mensuração do desempenho de funções, obtida a partir dos resultados dos testes psicológicos (Ambrósio *et al.*, 2008).

Além disso, Luria criou um referencial teórico para interpretar dados neuropsicológicos, dando origem à Neuropsicologia Histórico-Cultural. Sua proposta articulava conhecimentos da fisiologia e da neurologia, mas mantinha uma visão humanista ao compreender as doenças que afetam o funcionamento cognitivo (Hazin *et al.*, 2018).

O presente trabalho relata a experiência de avaliação neuropsicológica desenvolvidas no projeto de extensão vinculado ao Programa de Práticas Psicológicas (PROPPSI), realizado no Núcleo de Práticas Psicológicas (NUPPSI) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O público atendido foi composto por membros da comunidade de Vitória da Conquista encaminhados pelo serviço-escola. As avaliações foram conduzidas por um estudante de Psicologia, sob a orientação de uma professora psicóloga, com inscrição ativa no Conselho Regional de Psicologia.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

A experiência fundamentou-se na Psicologia Histórico-Cultural, com base nas contribuições de Vigotski e Luria, orientando a compreensão do sujeito a partir de suas condições sociais, históricas e culturais (Hazin *et al.*, 2010). Foram realizadas avaliações



neuropsicológicas com cinco participantes, com idades entre 8 e 21 anos, com um planejamento de oito a dez sessões, voltadas à aplicação de instrumentos psicométricos, projetivos e atividades complementares.

O processo foi estruturado em etapas: entrevista inicial com pais ou responsáveis, sessões de aplicação dos testes e recursos formais e informais e observação comportamental, visita ao contexto de convivência (escola e/ou residência) e, por fim, devolutiva dos resultados com a apresentação do diagnóstico, potencialidades e possíveis prognósticos. Como produto final, elaboraram-se laudos neuropsicológicos e relatórios psicológicos em conformidade com a Resolução CFP nº 006/2019 (Conselho Federal de Psicologia, 2019).

A atividade totalizou, semanalmente, aproximadamente três horas de atendimentos, quatro horas de supervisão e treze horas destinadas ao estudo de casos, planejamento das sessões, correção de instrumentos, registros em prontuário e elaboração documental. Essa prática integrou teoria, técnica e reflexão ética, consolidando uma experiência formativa significativa no campo da avaliação neuropsicológica.

### **Refletindo com a experiência**

Compreende-se que a avaliação neuropsicológica constitui um processo de alto custo, uma vez que requer a utilização de diversos instrumentos técnicos onerosos, além de demandar do profissional uma formação técnica especializada. Diante disso, evidencia-se a relevância social do projeto, considerando que o público atendido era composto, em sua maioria, por pessoas com recursos financeiros escassos para custear uma avaliação particular. Assim, a iniciativa possibilitou o acesso gratuito a um serviço especializado que, em condições comuns, seria inacessível a essa população.



Além disso, a avaliação neuropsicológica configura-se como um instrumento essencial para identificar potencialidades e dificuldades cognitivas, emocionais e comportamentais, possibilitando o planejamento de intervenções que promovam o desenvolvimento global do indivíduo. Nesse sentido, oferece suporte às famílias na busca por direitos e políticas públicas adequadas às necessidades identificadas.

A experiência de avaliação neuropsicológica possibilitou compreender as especificidades cognitivas, emocionais e comportamentais dos participantes, destacando a importância da escuta sensível e do olhar contextualizado, conforme proposto pela Psicologia Histórico-Cultural. Os resultados evidenciaram perfis diversos de funcionamento intelectual e emocional, reforçando a necessidade de avaliações individualizadas que considerem o histórico de vida e o contexto sociocultural e os mecanismos subjetivos de cada sujeito.

Entre os principais desafios da experiência, destacaram-se as limitações impostas por fatores externos, como evasão de participantes e restrição de sessões. Por outro lado, a influência de condições emocionais e contextuais no desempenho cognitivo, como traumas, ansiedade e histórico de institucionalização. Tais fatores evidenciam a importância de compreender a avaliação neuropsicológica não apenas como mensuração de habilidades, mas como um processo dinâmico, permeado por significados subjetivos e influências afetivas.

A observação de casos complexos, como os que apresentaram hipóteses diagnósticas de transtornos psicóticos, de ansiedade generalizada, TDAH e transtorno do desenvolvimento intelectual, ressaltou o papel ético e interdisciplinar da/o psicóloga/o na articulação entre diagnóstico, encaminhamento e intervenção.



Enquanto prática formativa, essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de uma postura ética e reflexiva na atuação em avaliação neuropsicológica, reafirmando o compromisso com uma prática humanizada e socialmente comprometida com a promoção do desenvolvimento integral dos sujeitos avaliados.

### Referências bibliográficas

AMBRÓZIO, C. *et al.* Neuropsicologia: teoria e prática. Curitiba: **UFPR; PROEC; ENEC**, 2008. Recurso online. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/enec2005/download/SAÚDE/PDF%20SAUDE/45%20-%20NEUROPSICOLOGIA%20TEORIA%20E%20PR%20C1TICA%20-%20.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 006/2019, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 4 abr. 2019.

HAMDAN, A. C.; PEREIRA, A. P. A. de; RIECHI, T. I. J. de S. Avaliação e reabilitação neuropsicológica: desenvolvimento histórico e perspectivas atuais. **Interação em Psicologia**, Curitiba, v. 15, n. especial, p. 47-58, 2011.

HAZIN, I. *et al.* Neuropsicologia no Brasil: passado, presente e futuro. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 1137-1154, 2018. Dossiê: História Social da Psicologia.

HAZIN, I. *et al.* Contribuições da neuropsicologia de Alexandr Romanovich Luria para o debate contemporâneo sobre relações mente-cérebro. **Mnemosine**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 88-110, 2010.

KRISTENSEN, C. H.; ALMEIDA, R. M. M. de; GOMES, W. B. História e metodologia da neuropsicologia cognitiva: desenvolvimento histórico e fundamentos metodológicos da neuropsicologia cognitiva. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 259-274, 2001.